

ACONTECE NO CREAL: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA – UM PROJETO DE EXTENSÃO

HAPPENS AT CREAL: SCIENTIFIC DISSEMINATION AND COMMUNITY INTEGRATION

Alexandra de Faria do Amaral - alexandra.amaral@ifrj.edu.br

Livian Maria Castilho da Silva – livian.castilho@outlook.com

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Campus Realengo

RESUMO

A divulgação científica tem múltiplos objetivos, entre eles, auxiliar as atividades educacionais com artigos que sejam de interesse dos estudantes, podendo ser o conhecimento científico disseminado por meio das novas tecnologias. O Projeto de Extensão realizado no *campus* Realengo (CReal) do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) denominado “Acontece no CReal: Divulgação Científica e Interação Comunitária” foi pensado com o objetivo de divulgar para a sociedade as atividades científicas realizadas no *campus* Realengo por seus servidores e discentes. Com a pandemia causada pelo coronavírus 2019 (covid-19) e o consequente distanciamento social, houve a necessidade da busca de uma nova organização social, devendo o conhecimento científico estar cada vez mais ao alcance da sociedade. A presença do projeto colaborou para a diminuição do isolamento imposto pela pandemia, servindo o canal do mesmo no YOUTUBE® para abrigar lives, rodas de conversa, cursos de capacitação para docentes e discentes, dentre outras atividades virtuais, não só para a comunidade do *campus*, mas tendo um alcance extramuros inimaginável de forma presencial. O projeto foi realizado durante 3 anos, sendo submetido a edital integrado do IFRJ, contando sempre com uma bolsa de extensão e alunos voluntários. Vídeos eram produzidos por meio de aparelho de telefone celular, determinando a simplicidade e facilidade para a realização do projeto. Posteriormente era realizada a divulgação nos meios de comunicação. Todo o processo de levantamento, produção, edição dos vídeos e administração do canal do YOUTUBE® “Acontece no CReal”¹ foi realizado pelos alunos extensionistas. Atualmente, apesar do encerramento do projeto de extensão, o canal “Acontece no CReal” continua aberto. A manutenção do canal também serve como acervo das várias atividades realizadas no *campus*.

PALAVRAS-CHAVE: Divulgação científica; mídias sociais; acervo; covid-19

ABSTRACT

Scientific dissemination has multiple objectives, including assisting educational activities with articles that are of interest to students, which may include scientific knowledge disseminated through new technologies. The Extension Project “It Happens at CReal: Scientific Dissemination and Community Interaction” was designed with the aim of disseminating to society the scientific activities carried out at the Realengo

campus by its staff and students. With the Covid-19 pandemic and the consequent social distancing, there was a need to search for a new social organization, with scientific knowledge becoming increasingly within the reach of society. The presence of the project helped to reduce the isolation imposed by the pandemic, with its YOUTUBE® channel serving as live streams, conversation circles, training courses for teachers and students, among other virtual activities, not only for the campus community, but having an extra-mural reach that is unimaginable in person. The project was carried out for 3 years, being submitted to an integrated IFRJ notice, always counting on an extension grant and volunteer students. Videos were produced using a cell phone, determining the simplicity and ease of carrying out the project. Subsequently, publicity was carried out in the media. The entire process of surveying, producing, editing videos and managing the YOUTUBE® channel “Acontece no CReal” was carried out by extension students. Currently, despite the closure of the extension project, the “Acontece no CReal” channel remains open. The maintenance of the canal also serves as a collection of the various activities carried out on campus.

KEYWORDS: *Scientific divulgation; social media; collection; covid-19*

INTRODUÇÃO

Divulgar ciência não deve se restringir a simples transmissão de informações, mas também a contextualizar o conhecimento dentro do histórico cultural do conhecimento científico-tecnológico, permitindo a ideia de ciência como construção humana (Rodrigues, 2016). Dessa forma, conceitos são evidenciados e internalizados, criando crescimento e apropriação do conhecimento que levarão aos reais impactos da ciência.

A divulgação científica tem múltiplos objetivos, entre eles, auxiliar as atividades educacionais com artigos que sejam de interesse dos estudantes, podendo ser o conhecimento científico disseminado por meio das novas tecnologias como *blogs*, *TWITTER®*, portais, *FACEBOOK®*, *INSTAGRAM®*, dentre outras. (Torresi e col, 2012). No entanto, o caminho dessa produção científica muitas vezes é vizinho de muitos que, por não conhecer ou não ter acesso, não se *apropriam do que acontece ao seu redor*. O conceito de hipertexto e hipermissão, fusão das possibilidades oferecidas pela multimídia enquanto combinação de texto, arte gráfica, som, animação e vídeo monitorado por computador, tenta atualmente, de forma mais dinâmica e atual, diminuir esse hiato. Essa modalidade não deve apenas combinar e exportar dados, mas também alterá-los, permitindo novas rotas de navegação com e maior interlocução com quem é exposto ao recurso (Teixeira, 2009).

Os diversos papéis e funções da extensão universitária, desde sua origem com atividades acessórias, trilhando um caráter assistencialista de prestação de serviços e oferta de cursos, até a concepção mais recente, onde a extensão busca produzir conhecimento para a transformação social, não vendo a sociedade como simples fator passivo nesta empreitada, mas como agente ativo, com saberes, viveres e experiências válidas (PIRES DA SILVA, 2020). Esta nova postura é encampada num momento em que a própria universidade se abre a grupos que durante muito tempo estiveram distantes dela, buscando a democratização da ciência e a divulgação do que se produz nessa seara.

Dentro desse contexto, em 2020, o Projeto de Extensão “Acontece no CReal: Divulgação Científica e Interação Comunitária” foi pensado e proposto com o objetivo de divulgar para a sociedade, sobretudo a comunidade local, as atividades científicas realizadas no *campus* Realengo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRJ) por seus servidores (docentes e técnicos) e discentes. A lógica desse intuito partilha da mesma visão de Cardoso e colaboradores (2021), que entende a extensão universitária como um processo social e científico de interação interdisciplinar e educativo. Assim, permite comunicação por meio da troca de saberes entre a Universidade e a Sociedade, articulando a construção da cidadania através de ações, promovendo a troca de experiências e de conhecimento entre o saber formal e o saber popular. Ademais, segundo Canon e Pelegrinelli (2019), tanto para a sociedade como para os estudantes, a extensão é uma constante prática de ensino, evidenciada por esse processo de mão dupla: se ensina e se aprende ao mesmo tempo.

“Acontece no CReal: Divulgação Científica e Interação Comunitária” surge assim como um projeto de extensão do *campus* Realengo do IFRJ. O Projeto foi submetido ao edital integrado nº 01/2020, com bolsa para estudantes, tendo sido aprovado e iniciado suas atividades em junho do mesmo ano. Abranger todas as atividades acadêmicas, incluindo as científicas, esportivas, técnicas e culturais, contando com a prática e dedicação do aluno que tem intimidade com diversos recursos, aliado ao senso crítico e pesquisa do que ocorre ao seu redor, permitindo não só inserir a comunidade nas atividades do *campus*, mas também o aluno em tudo o que ocorre no seu ambiente acadêmico se mostrou imperioso para o desenvolvimento acadêmico.

Entretanto, a pandemia da Covid-19, nunca vivida ou imaginada pela grande maioria da população, trouxe a ciência de forma abrupta para dentro do cotidiano, havendo necessidade da busca de uma nova organização social, devendo o conhecimento científico estar cada vez mais ao alcance da sociedade. Com a pandemia de Covid-19 e o conseqüente distanciamento social, inúmeras mudanças aconteceram nas configurações de cuidado, trabalho e uso dos serviços de saúde. O período foi marcado por transformações nas formas de contato entre as pessoas, com ampliação do uso das tecnologias digitais de informação e comunicação. Também foram registradas alterações na forma de comunicação social e compartilhamento de informações, com maior uso das redes sociais, espalhamento rápido e intenso de notícias (GORLA, 2021). Nesse cenário e no próximo, pós-pandemia, cada vez mais as mídias digitais ocuparam um espaço de disseminação de ciência irreversível, sendo necessário associar este tipo de canal àqueles atualmente consolidados. Assim, verificamos que, para promover a informação científica, são necessários os agentes de divulgação científica que, no passado, atuavam somente como tradutores da linguagem científica. Atualmente, entretanto, são orientados a esclarecer a sociedade sobre os impactos sociais da ciência e da tecnologia, ao mesmo tempo em que estreitam os laços entre as instituições científicas e a sociedade (PECHULA, 2016).

O número crescente de *sites* especializados conectando pessoas e países por meio da web, e as evidências do aumento do acesso à informação por maior fatia da população mundial, a quantidade de documentos gerados e disponibilizados em rede, a comunicação de ciência e sua popularização parecem-nos entrelaçadas em seus processos comunicacionais, a partir das novas tecnologias de comunicação em rede

eletrônica (MORICONI,2008). O potencial criativo e comunicacional dessas tecnologias fomenta o desenvolvimento de habilidades inerentes a uma cultura de rede, como a participação, o compartilhamento, a autonomia, a autoria, a interatividade, a coletividade e a cooperação. (MARCON, 2020)

Para o controle da pandemia de COVID-19, foram adotadas medidas de distanciamento social, com restrição de circulação, fechamento de escritórios, comércio, escolas e faculdades. Promovidas e disponibilizadas em diferentes plataformas, como o INSTAGRAM®, o FACEBOOK® o YOUTUBE®, as lives passaram a contemplar diferentes temáticas, desde a área de entretenimento e orientação para manter a saúde mental durante a pandemia, até formação profissional e acadêmica. (ALMEIDA E ALVES, 2020) O trabalho remoto foi a alternativa encontrada para a continuidade das atividades laborais. No contexto da pandemia, isso se deu de forma emergencial, sem tempo para planejamento e preparação prévia dos trabalhadores envolvidos nesse processo. A área da educação foi uma das mais afetadas, com profissionais muito pouco familiarizados com atividades virtuais e necessitando de treinamento e preparação urgentes.

As instituições educacionais suspenderam suas atividades presenciais como medida para evitar o contágio, em cumprimento às portarias n. 343 e n. 345 do Ministério da Educação (BRASIL, 2020b; 2020c), buscando ofertar atividades para seus alunos a partir do Ensino Remoto Emergencial (ERE). Nesse contexto, as mídias sociais e canais virtuais de comunicação passaram a ter importância ímpar, alcançando o projeto um papel muito maior do que o pensado em sua criação (BERNARDO, MAIA, BRIDI, 2020). No momento da pandemia e independente dele, este projeto teve por objetivo aproximar a comunidade acadêmica do *campus*, a comunidade em geral, permitindo a conexão e a troca, mesmo diante das várias e necessárias medidas de distanciamento social. Permitiu que a sociedade percebesse a pujança produtiva que ocorre continuamente, independente do distanciamento imposto, criando pontes de interação social, bem como divulgação e conhecimento científico.

A sociedade da informação, preconizada desde os anos 1970, instaura, também, uma cultura educacional em que a informação não se restringe ao conhecimento sobre o uso e manuseio dos equipamentos tecnológicos da informação, mas pretende uma cultura capaz de criar competências para operar inovações, bem como “aplicar criativamente as novas mídias” (MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 2000, p. 45). Desde a década de 1990 a popularização da internet vem provocando verdadeiro *boom* nos setores da comunicação e da informação, estendendo-se também à educação, de modo que preconiza uma nova geração de tecnologias, cujos serviços abrangem todas as formas de intercâmbios em todos os setores da sociedade. Consequentemente, a divulgação científica na internet oferece novos contornos para a informação científica, tanto no âmbito acadêmico quanto no da sociedade geral (PECHULA, 2016).

Fortalecendo a ideia prática de que se a ciência for trabalhada com formato e abordagem adequados, há um grande público interessado nesse tema (CARVALHO, 2016) o projeto foi pensado para abranger diversos canais de distribuição e propagação de conteúdo, como FACEBOOK®, INSTAGRAM® e YOUTUBE® , mesclando com canais convencionais presentes na própria comunidade, promovendo

e divulgando as ações, pesquisas e serviços do *campus* Realengo para a comunidade em geral.

Entendendo que, de acordo com a Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 que rege os Institutos Federais os mesmos têm por finalidades e características desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica (Seção II, Art. 6º, § VII) e dentre seus objetivos desenvolver difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos (Seção II, Art. 7º, § IV), o projeto “Acontece no CReal” foi criado de forma a ratificar na prática esses propósitos, disseminando a ciência em canais de fácil acesso para todos os tipos de público.

Cabe aqui inserir o *campus* Realengo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRJ) nesse contexto. O *campus* Realengo é o objetivo final de uma luta de 26 anos da comunidade da Zona Oeste do Rio de Janeiro por uma unidade de ensino técnico federal, sendo inaugurado em 2009 com a oferta dos cursos de Fisioterapia, Farmácia e Terapia Ocupacional. O *campus* apresenta um processo interdisciplinar com enfoque educativo, cultural, científico e político por meio de atividades de extensão estabelecendo uma relação entre a universidade e os setores sociais em prol da transformação social. (MARTINS e CASTANEDA, 2020). Desde 2017 também há oferta do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde, de forma concomitante/subsequente ao Ensino Médio e cursos de Formação Inicial Continuada (FIC). Além disso, o *campus* Realengo possui a particularidade de oferecer serviços à comunidade, como os que ocorrem na clínica escola, servindo como via de mão dupla para o crescimento do aluno e dos que se utilizam dos serviços, sendo a divulgação científica mais um ator dessa relação.

Divulgar para a sociedade as atividades científicas realizadas no *campus* Realengo por seus docentes e discentes, através de vídeos curtos sobre o *campus* e suas ações, compartilhando-os em diversas mídias e canais virtuais, permite descortinar o limite criado entre ciência e sociedade, Instituição Pública e comunidade. Além disso, colabora desde o início da formação dos discentes com a lógica da inserção da ciência na sociedade, formando profissionais preocupados com sua atuação nesta sociedade, além de colaborar com sua formação interdisciplinar, visto que o projeto abrange os três cursos: Farmácia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Os cursos, na figura de seus servidores (tanto docentes quanto técnicos) e discentes se organizam em Colegiados, Centros e Diretórios Acadêmicos e Ligas, além dos Núcleos, já consolidados na estrutura acadêmica e social do *campus*. Essas organizações também produzem um vasto material, principalmente digital. O projeto se preocupou também com a estruturação de todo esse material produzido, bem como dos vídeos produzidos pelo próprio projeto em um canal do YOUTUBE® de mesmo nome, “Acontece no CReal”¹, a fim de divulgar, registrar e inventariar toda essa valiosa obra.

Assim, o presente projeto objetivou familiarizar o estudante do IFRJ com as diferentes possibilidades de pesquisa e atuação em suas áreas de formação, além de divulgar, para a comunidade as atividades do *campus*, de modo que estes indivíduos possam conhecer melhor tais atividades, para que tenham a possibilidade de interagir

¹ Canal do YOUTUBE® disponível em: www.youtube.com/@acontecenocreal6550.

mais amplamente com o *campus*, quer como usuários dos serviços disponibilizados por esse Instituto que como futuros estudantes do *campus* Realengo.

A presença do projeto Acontece no CReal prevê a diminuição do isolamento imposto pela pandemia, servindo o canal do mesmo no YOUTUBE® para abrigar lives, rodas de conversa, cursos de capacitação para docentes e discentes, dentre outras atividades virtuais, não só para a comunidade do *campus*, mas tendo um alcance extra muros inimaginável de forma presencial. A estreia da playlist “Atores do CReal” apresentou e divulgou as atividades realizadas pelos servidores como um todo, técnicos e docentes, evitando a perda das relações estreitas presentes e necessárias para o desenvolvimento dos trabalhos no *campus*. Além disso, divulga de forma virtual e acessível os atores e a pululante produção do *campus*.

METODOLOGIA

O projeto de extensão “Acontece no CReal: Divulgação Científica e Interação Comunitária” foi realizado durante 3 anos, sendo submetido a edital integrado do IFRJ, contando sempre com uma bolsa de extensão e um aluno voluntário. Participaram ainda duas docentes colaboradoras: Janaína Doria Libano Soares e Carla Fagundes Félix.

Semanalmente havia reunião virtual entre os envolvidos para deliberação sobre a escolha da atividade a ser divulgada, pesquisa sobre a atividade e entrevista dos atores envolvidos, além da definição do tipo de material a ser produzido. Após essa definição, era feito contato com os atores para agendamento e produção do vídeo, tanto de forma remota, quanto presencial, quando a pandemia permitiu. Os vídeos eram produzidos por meio de aparelho de telefone celular, determinando a simplicidade e facilidade para a realização do projeto. Após a gravação, era realizada a edição do vídeo e revisão por toda a equipe, para então haver a divulgação nos meios de comunicação. Todo o processo de levantamento, produção, edição dos vídeos e administração do canal do YOUTUBE® “Acontece no CReal” foi realizado pelos alunos extensionistas e supervisionado pela coordenação do projeto.

Os vídeos então eram postados publicamente no canal do YOUTUBE®. Os comentários obtidos nas postagens foram tabulados, gerando um panorama do interesse da comunidade na produção científica, alcance da divulgação realizada, interesse nas atividades produzidas no *campus*, interação entre os alunos do *campus* e as atividades ali realizadas e criação de possibilidades de atuação multidisciplinar. A formação de um acervo digital a partir da organização da produção digital produzida pelos diversos entes do *campus* no canal “Acontece no CReal” ocorreu de forma natural. Isso se deu devido à necessidade de utilização das mídias digitais durante a pandemia de Covid-19, onde o canal se tornou referência dentro do *campus*, sendo disponibilizado para diversos conteúdos.

O canal do YOUTUBE® foi alimentado semanalmente ou quando houve demanda. Paralelamente era divulgada a postagem no INSTAGRAM® a fim de aumentar a divulgação e a abrangência dos vídeos. Antes da divulgação do vídeo subsequente, ocorria a coleta dos dados referentes ao alcance do anterior, bem como

dos comentários advindos das postagens e afins. Os dados foram tabulados para uma análise ao final do projeto proposto. Tais dados também serviram para reavaliar o projeto, otimizando o mesmo ao longo do processo.

A postagem dos diversos materiais, incluindo os produzidos pelos servidores (técnicos e docentes), discentes, Colegiados, Centros e Diretórios Acadêmicos, Ligas e Núcleos ocorreu sempre quando da disponibilização deste material por parte dos envolvidos e da demanda por parte da comunidade. Além disso, o canal abrigou lives, rodas de conversa, capacitações e diversas outras produções virtuais dos agentes que compõem o *campus* Realengo sempre que for solicitado. Houve divulgação do canal através de postagens no INSTAGRAM®² e FACEBOOK®³, permitindo maior alcance para a divulgação científica. A administração do canal era diária.

Todo o canal do YOUTUBE® foi organizado em playlists, ou seja, listas de reprodução de acordo com o tema ou evento relacionado ao vídeo postado. O objetivo foi facilitar buscas e consultas ao acervo produzido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Disseminar ciência por meios de comunicação mais próximos da comunidade. Essa proposta de Torresi (2012) foi contemplada de forma natural nesse projeto de extensão, possibilitando acesso de forma simples e acessível. A utilização de tecnologias tem sido o meio mais fácil e democrático para a divulgação científica. Assim, a possibilidade de se produzir material com um simples celular foi um dos pontos cruciais desse projeto. O custo baixo e o domínio de tecnologias por parte dos alunos, bolsista e/ou voluntário, permitiu a democratização da construção e da dinâmica, tanto de quem produziu quanto de quem usufruiu e usufrui da proposta.

O desenvolvimento do projeto de extensão e sua manutenção durante três anos, não só experimentou como ratificou a definição de Cardoso e colaboradores (2020) e Canon e Pelegrinelli (2019), associando a experiência social e científica nesse processo de mão dupla, onde o aprendizado do discente se soma à disponibilização e democratização do conteúdo produzido pelo mundo científico. Aprender que a ciência está na verdade à disposição da comunidade e inserir esse mundo ao contexto onde o Instituto Federal está inserido, por si já resulta em ganho para a formação de um profissional que se almeja.

Ademais, durante o período excepcional da COVID-19, o canal foi um meio para viabilizar as reuniões virtuais efetuadas pelos servidores do IFRJ, abrigou cursos de capacitação para as Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs), oferecido para servidores e discentes e sediou a abertura das atividades pedagógicas não presenciais do *campus* Realengo, participando do importante momento de acolhimento com a equipe da Coordenação técnico-pedagógica durante esse difícil período. Essa disponibilidade do canal está claramente de acordo com a

² Página do INSTAGRAM® disponível em: www.instagram.com/acontecenocrealifrj.

³ Página do FACEBOOK® disponível em: www.facebook.com/acontecenocreal.

transformação na forma de comunicação social e compartilhamento de informações citada por Gorla (2021), permitindo a divulgação científica e o “convívio” social, apesar do distanciamento imposto pela pandemia. Paralelo a isso, a comunidade acadêmica como um todo passou a se apropriar do canal, utilizando-o naturalmente, criando assim possibilidades de estreitamento social em um período imposto de afastamento físico. As redes sociais passaram a servir de meio para um novo mundo acadêmico, onde a produção científica e de conteúdos afins não parou. Para alguns, até se tornou mais acessível, sendo possível com um celular ou computador alcançar distâncias e criar parcerias inimagináveis anteriormente.

A transmissão de cursos de capacitação para servidores e discentes, mostrou a abrangência do canal, que foi acessado por vários outros *campi*. Além disso, o canal também tem servido aos Encontros da Saúde do *campus* Realengo, ratificando sua importância, não só na divulgação científica, como nas atividades do *campus* como um todo.

Houve postagem de vídeos produzidos pelo próprio canal, porém a utilização do mesmo por vários entes formadores do *campus*, superou as expectativas, se mantendo o canal atualmente como uma referência para consultas sobre os mais diversos assuntos.

Essa dinâmica vai de encontro ao descrito por Almeida e Alves (2020), onde as redes sociais serviram de ponte, não só no entretenimento, mas também na divulgação científica, ratificando o potencial criativo descrito elaborado por Marcon (2020). Após o término do período de afastamento imposto pela Covid-19, o Acontece no CReal se confirmou como um canal de divulgação científica, sendo utilizado naturalmente por diversos entes da comunidade acadêmica, que passaram a solicitar a utilização do canal para diversas atividades, tais como rodas de conversa, palestras e até sorteio de vagas para cursos de Formação Inicial Continuada (FIC), como ocorreu no ano de 2023 para o curso de Cuidadores de Idosos. Dessa forma, apesar de não ter sido pensado para esse contexto, permitiu o desenvolvimento de diversos trabalhos e criou pontes, necessárias não só para o desenvolvimento científico, mas também para a saúde mental. A utilização de diversas tecnologias para se chegar a múltiplos objetivos da divulgação científica já tem sido citada por Torresi e col desde 2012.

Desde o início, o projeto de extensão “Acontece no CReal: Divulgação Científica e Interação Comunitária” mostrou grande relevância nos seus objetivos primários. O projeto iniciou suas atividades em 17 de junho de 2020, e esteve presente em três grandes redes sociais: YOUTUBE®, FACEBOOK® e INSTAGRAM®. Apesar de terem sido construídos posteriormente, os perfis do INSTAGRAM® e do FACEBOOK® ajudaram a divulgar a ideia inicial de abrigar os vídeos no YOUTUBE®. Desde sua estreia, o projeto alcançou estatísticas surpreendentes para a equipe envolvida nas redes sociais, alcançando o objetivo do projeto de divulgação científica do *campus* Realengo do IFRJ. Em 3 anos no YOUTUBE® o canal Acontece no Creal apresentou 948 inscritos com 21.780 visualizações.

Para a organização dos diversos vídeos publicados, houve a necessidade de organização em listas de reprodução (playlists) a fim de facilitar a visualização e busca, nomeadas de acordo com suas características ou eventos a que estavam vinculados.

O projeto também colaborou na formação do aluno, proporcionando o aprendizado em equipe, apresentando e se utilizando do uso de ferramentas atuais no contexto educacional e profissional. Propôs um perfil de profissional preocupado não só em gerar ciência, mas com o tipo de ciência produzida e a relevância de sua atuação para a comunidade que o cerca.

Aproximou a comunidade do *campus* Realengo e as diversas possibilidades que o mesmo oferece, não só no que diz respeito à produção científica, mas nas demais ações realizadas e serviços oferecidos. Além disso, despertou na comunidade o desejo de pertencer, aumentando a demanda para os cursos oferecidos, colaborando assim diretamente com o desenvolvimento social local. A necessidade de interlocução entre os diversos entes que produzem material digital dentro do *campus*, de áreas distintas e/ou afins, também permite a possibilidade de articulações multidisciplinares.

Com o passar do tempo, o próprio canal serviu de modelo para diversos outros canais de comunicação virtual dentro do *campus*. Outros meios passaram a ser utilizados e conteúdos mais curtos e de consumo mais imediato apareceram. Entretanto, o acervo criado se mantém como fonte de consulta importante para diversos objetivos e atores. Também continua sendo alimentado em diversas atividades, servindo de referência dentro do IFRJ.

Atualmente, após 3 anos de realização, o projeto de extensão registrado na Pró-reitoria de Extensão encerrou suas atividades. Entretanto, o canal do YOUTUBE® “Acontece no CReal” continua aberto, servindo para transmissão de lives, rodas de conversa, Encontros da Saúde e demais atividades, sempre que solicitado. A manutenção do canal se justifica não só pelo acervo que contém, mas também pela sua utilidade como rede de transmissão de conteúdos dentro do *campus* Realengo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A existência do canal do YOUTUBE® Acontece no CReal apresentou o *campus* Realengo não só para si próprio, mas também para a comunidade externa. A possibilidade de transmissão de lives, rodas de conversa, reuniões e capacitações em um único canal, facilitou a divulgação e despertou interesses em temas diversos. O entrosamento causado por áreas diversas através do canal foi um objetivo mais que alcançado.

O desenvolvimento do Projeto trouxe inúmeros ganhos na formação dos alunos, não só daqueles formalmente envolvidos no projeto, mas também dos diversos outros alunos que através de suas ligas, diretórios e outros projetos utilizaram-se do “Acontece no CReal” para a divulgação científica. Aliás, esse parece ser o maior ganho. Permitir que o aluno perceba a importância da divulgação científica, não só entre seus pares, mas para fora dos muros acadêmicos, o que não invalidou muitos outros ganhos, como as parcerias entre instituições científicas.

A participação da comunidade reforçou nos alunos a crescente necessidade de popularização da ciência, sobretudo no momento em que da pandemia, onde o

conhecimento se mostrou como a arma mais poderosa a ser utilizada. Perceber como a troca de experiências e de saberes pode ser simples e ao alcance de todos, também foi outra conquista, bem como a possibilidade dos alunos apropriarem-se cada vez mais do seu espaço (não só físico) acadêmico.

Por fim, os alunos perceberam-se “fazendo ciência” no sentido mais amplo do termo, além de assimilar de forma prática a importância de que divulgar a ciência é dever de todo aquele que a produz. A necessidade de interlocução entre os diversos entes que produzem material digital dentro do *campus*, de áreas distintas e/ou afins, também tem permitido a possibilidade de articulações multidisciplinares.

A criação de um acervo permanente, gratuito e de fácil acesso já é uma realidade e mais uma ferramenta funcional para a divulgação desta Instituição de Ensino e de todas as suas ações e particularidades dentro de nosso *campus*. O registro do que é construído por toda a comunidade deve ser revisitado sempre que necessário, criando não só a identidade do *campus* Realengo, mas também a possibilidade de apontar caminhos.

A relevância dessa construção permite à ciência dialogar com a comunidade de forma simples e acessível. A inclusão do entorno, favorece a criação da identidade dessa do *campus* Realengo dentro do contexto em que foi pensado desde o início, demanda da comunidade e para essa comunidade.

Conclui-se assim que o Projeto de Extensão “Acontece no CReal: Divulgação Científica e Integração Comunitária” tem cumprido seus objetivos iniciais, sendo um importante meio de divulgação científica e integração de toda a comunidade acadêmica. Também soube se adaptar ao contexto da pandemia, servindo para abrigar diversas atividades necessárias à integração e desenvolvimento do próprio *campus*. A importância desse projeto para a comunidade traduziu-se não só nos números, mas também na presença do mesmo em diversas atividades relevantes no cotidiano e coletivo do mesmo.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, B.O.; ALVES, L.R.G. Lives, educação e covid-19: estratégias de interação na pandemia. **Interfaces Científicas - Educação**, v.10, n.1, p.149-163, set. 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/8926>. Acesso em: 24 abr 2024. DOI: <https://doi.org/10.17564/2316-3828.2020v10n1p149-163>.
- MAIA, F.L.; BERNARDO, K.A.DA S., BRIDI, M.A. As configurações do trabalho remoto da categoria docente no contexto da pandemia covid-19. **Novos Rumos Sociológicos**, v.8, n.14, p.8-39, dez. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/NORUS/article/view/19908>. Acesso em: 24 abr 2024. DOI: <https://doi.org/10.15210/norus.v8i14.19908>.
- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 mar 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 24 abr 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 345, de 19 de março de 2020. Altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 mar 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-345-de-19-de-marco-de-2020-248881422?inheritRedirect=true&redirect=%2Fweb%2FguEst%2Fsearch%3FqSearch%3DPortaria%2520345%2520de%252019%2520de%2520mar%25C3%25A7o%2520de%25202020>. Acesso em: 24 abr 2024.

CANON, C. A. S.; PELEGRINELLI, G. Extensão universitária: o impacto de um projeto de extensão na formação profissional dos discentes na educação superior. **Revista UFG**, v. 19, p. 1-15, ago. 2019. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/59799>. Acesso em: 24 abr 2024. DOI: <https://doi.org/10.5216/revufg.v19.59799>.

CARDOSO, M. C.; FERREIRA, C. P.; DA SILVA, C. M.; MEDEIROS, G. DE M.; PACHECO, G.; VARGAS, R. M. Utilização das redes sociais em projeto de extensão universitária em saúde durante a pandemia de COVID-19. **Expressa Extensão**, v. 26, n. 1, p. 551-558, dez. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/expressaextensao/article/view/19640>. Acesso em: 26 abr 2024. DOI: <https://doi.org/10.15210/ee.v26i1.19640>.

CARVALHO, M. C. Divulgação científica no YOUTUBE® : narrativa e cultura participativa nos canais Nerdologia e Peixe Babel. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 39. 2016, São Paulo. **Anais São Paulo[...]**: Intercom, 2016. p.1-12. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/resumos/R11-2014-1.pdf>. Acesso em: 24 abr 2020.

GORLA, J. A. *et al.* Comunicação social e divulgação científica em tempos de pandemia: Relato de experiência do grupo “Cuidado Sem Limites”. **Cadernos da Pedagogia**, v. 15, n. 31, p. 129-138, abr. 2021. Disponível em: <https://www.caderno.sdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp/article/view/1512>. Acesso em: 27 abr 2024.

MARCON, K. Inclusão e exclusão digital em contextos de pandemia: que educação estamos praticando e para quem?. **Criar educação**, v. 9, n. 2, p. 80-103, ago. 2020. Disponível em: <https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/criaredu/article/view/6047>. Acesso em 24 abr 2024. DOI: <https://doi.org/10.18616/ce.v9i2.6047>.

MARTINS, V.; RIBEIRO, L. C. A pesquisa em saúde no campus realengo, instituto federal de educação, ciência e tecnologia - uma década de história. **Saúde.Com-ciência**, n. 1, p. 82-92, mar. 2020. Disponível em: <https://revistas.ifrj.edu.br/index.php/saudeeconsciencia/article/view/1274>. Acesso em 27 abr 2024.

TAKAHASHI, Tadao (Org.). **Sociedade da informação no Brasil: livro verde**. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. Disponível em: <https://livroaberto.iict.br/handle/1/434>. Acesso em 24 abr 2024.

PECHULA, M.; SANTOS, R. A.; SILVA, S.; DENARDO, T. A. Divulgação científica em extensão: experiências do jornal biosferas na relação entre comunicação, educação e sociedade. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 7, n. 2, p. 91-98, set. 2016. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/3106>. Acesso em 10 abr 2024. DOI: <https://doi.org/10.36661/2358-0399.2016v7i2.3106>.

PIRES DA SILVA, W. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: Um conceito em Construção. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 11, n. 2, p. 21-32. nov. 2020. Disponível em:

<https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/22491>. Acesso em: 10 out. 2024. DOI: 10.21680/2178-6054.2020v11n2ID22491.

RODRIGUES, D. A. M.; LEITE, R. C. M.; GALLÃO, M. I. Divulgação científica sobre práticas de laboratório: análise da inserção ciência, tecnologia e sociedade (CTS) em textos produzidos por estudantes de Ciências Biológicas. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 97, n. 246, p. 323-338, ago. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/LRj8KLrypSyfKFFSvkF63B/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 10 abr 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/S2176-6681/382313934>.

TORRESI, S. I. C. DE; PARDINI, V. L.; FERREIRA, V. F. Sociedade, divulgação científica e jornalismo científico. **Química Nova**, v. 35, n. 3. p. 447-447, abr. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/qn/a/65fFZ75FbRJTdV8PvrNQ9Q/>. Acesso em: 11 abr 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-40422012000300001>.

TEIXEIRA, A. C.; CARVALHO, M. J. S.; GRASEL, P. A virtualização da aprendizagem: novas perspectivas na cibercultura. **Revista Brasileira de Computação Aplicada**, v. 1, n. 1, p. 42-52, set. 2009. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rbca/article/view/572>. Acesso em: 24 abr 2024. DOI: 10.5335/rbca.2013.572.